



PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

2017



ecalma

empresa municipal
de estacionamento
e circulação de almada

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

E Índice

1_ Projecto de Plano de Actividades	pág 3
2_ Projecto de Orçamento	
2.1_ Mapa de Rendimentos e Gastos	pág 14
2.2_ Demonstração Previsional de Resultados	pág 16
2.3_ Balanço Previsional	pág 18
2.4_ Orçamento Anual de Tesouraria	pág 20
3_ Plano de Investimento/ Financiamento	pág 22
4_ Parecer do Revisor Oficial de Contas Fiscal Único ...	pág 24

1 PROJECTO DE PLANO DE ACTIVIDADES 2017

1. PLANO DE ACTIVIDADES 2017

INTRODUÇÃO

O Conselho de Administração da ECALMA, E.M. S.A - Empresa Municipal de Estacionamento e Circulação de Almada, em cumprimento das obrigações legais previstas na Lei 50/2012 e nos Estatutos da empresa, apresenta o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para o ano económico de 2017.

Em 2016:

A Ecalma implementou o sistema de pagamentos PaySimplex, no estacionamento tarifado à superfície traduzindo-se, esta medida, numa maior comodidade e economia de tempo, para os utentes;

A empresa investiu em 15 parquímetros ficando, desta forma, mais próximo do objectivo de dotar todas as zonas de estacionamento tarifado à superfície de equipamento novo, e mais moderno, com uma conseqüente melhoria do serviço prestado;

Em Julho, a equipa de fiscais foi reforçada por via da credenciação de trabalhadores que tendo frequentado, no final do ano de 2015, uma acção de formação promovida pela EMEL, foram credenciados, pela ANSR, podendo assim candidatar-se, através de um processo de mobilidade interna, à categoria de Agentes de Fiscalização;

As condições climatéricas verificadas, ao longo de todo o Verão, permitiram uma arrecadação de receita superior ao previsto, em sede de Plano de Actividades e Orçamento para 2016;

A Ecalma implementou um software de tratamento dos autos de contraordenação, que permitirá reduzir custos e aproximar o momento da emissão do auto daquele em que o infractor recebe a notificação para pagamento da coima;

A aplicação da Compensação Por Ocupação Indevida (COI) da via pública continuou a ter um impacto positivo na receita proveniente dos parquímetros;

O Subsídio à Exploração, no valor de 297.000 euros, tem-se revelado suficiente para cobrir o resultado das actividades que integram o Contrato Programa, celebrado entre a Ecalma e a CMA, para o triénio 2015-2017: Flexibus, parques subterrâneos e fiscalização dos lugares 'reservados' aos residentes;

À semelhança de em anos anteriores, a Ecalma colaborou com algumas entidades, nomeadamente, polícia e bombeiros, e participou em algumas iniciativas da CMA, cedendo os seus meios, humanos e materiais.

A partilha de experiências e de conhecimentos com outras empresas congéneres, à semelhança de em anos anteriores, (EMEL, Cascais Próxima, Promotorres, Emarp, entre outras), através da participação em Fóruns de Estacionamento, revelou-se útil e enriquecedora.

Os factos acima enunciados estiveram na base da concepção do orçamento para o ano de 2017.

Os documentos de gestão previsional para 2017, que se colocam à consideração e deliberação da Câmara Municipal de Almada, cumprem o legalmente estabelecido na Lei 50/2012 e nos Estatutos em vigor na empresa e são disciplinados pelos seguintes instrumentos:

- Orçamento (Mapa de Rendimentos e Gastos)
- Balanço Previsional
- Demonstração Previsional de Resultados
- Orçamento Anual de Tesouraria
- Plano de Investimentos/Financiamento
- Parecer do Fiscal Único

As áreas de intervenção da Ecalma são:

- >> Gestão de Veículos em Fim de Vida (VfV's);
- >> Exploração/gestão dos parques de estacionamento, incluindo os sazonais das praias do Rei e Rainha e da Costa de Caparica;
- >> Fiscalização do estacionamento nas áreas de gestão atribuídas à Ecalma;
- >> Gestão de lugares de residentes;
- >> Gestão do Flexibus;
- >> Parque Visto (aplicação da Compensação por Ocupação Indevida da Via Pública – COI)

Em todas estas actividades, o Conselho de Administração, seguindo as orientações estratégicas traçadas pela Câmara Municipal de Almada, propõe-se a:

- Assegurar a remoção e gestão das viaturas em fim de vida no espaço público libertando, assim, mais lugares de estacionamento;
- Assegurar a exploração/gestão dos parques sazonais das praias do Rei e da Rainha e melhorar, em conjunto com a CMA, as condições destes parques de estacionamento;
- Gerir os parques de estacionamento subterrâneos, de acordo com as orientações aprovadas pela Câmara levando a cabo campanhas de divulgação no sentido de rentabilizar os lugares existentes e cumprir os pressupostos constantes do Contrato Programa;
- Continuar com a exploração do parque de estacionamento na Costa de Caparica, e encontrar uma solução técnica que permita informar os utentes acerca do número de lugares disponíveis;
- Dar continuidade à fiscalização de estacionamento no espaço público da cidade garantindo rotatividade nas zonas tarifadas e o acesso de pessoas com mobilidade reduzida aos lugares a elas reservados;
- Dar continuidade à aplicação da COI (Compensação por ocupação Indevida da Via Pública), nas zonas tarifadas à superfície, reduzindo a penalização para o utente e incrementando a receita proveniente dos parquímetros;
- Continuar a estudar, em conjunto com a CMA, outras soluções para o Flexibus que melhorem, substancialmente, o serviço, actualmente, prestado;
- Realizar campanhas de sensibilização dirigidas à população em geral, aos comerciantes e aos utentes, sobre o estacionamento tarifado;
- Avaliar, em conjunto com a CMA, uma alteração aos Regulamentos visando a transformação de todas as zonas em zonas mistas e a procura de soluções de estacionamento que melhor respondam às necessidades, nomeadamente, dos comerciantes.



RECURSOS HUMANOS

Quadro de Pessoal :: ECALMA :: 2016

	Dez 2016
Técnico Superior - Jurista	2
Técnico Especialista - TOC	1
Directora Geral de Serviços	1
Técnico Especialista - Fiscalização	0
Técnico Especialista - Designer	1
Assistente Administrativa da Administração	1
Assistente Administrativa de Direção	1
Técnica Administrativa de Recursos Humanos	1
Técnica Administrativa de Aprovisionamento	1
Agentes de Fiscalização	23
Coordenador Parques	1
Operadores de Equipamento de Gestão (parques)	17
Coordenador do sector dos VFV's e parquímetros	1
Operadores de Equipamento de Gestão	2
Coordenadora dos Serviços Adm. de Fiscalização	1
Auxiliares Serviços Administrativos de Fiscalização	15
Motoristas	3
Motoristas Transportes Públicos	2
Auxiliares Serviços Administrativos Gerais	2
Auxiliar Serviço Manutenção	1
Agentes de Estacionamento	7
Informático	1
QUADRO DO PESSOAL	85

Em 2016, o quadro de pessoal da Ecalma sofreu algumas alterações. Da necessidade de se reestruturarem alguns serviços e da credenciação pela ANSR de 7 Agentes de Estacionamento, como Agentes de Fiscalização, resultou o desencadeamento de processos de mobilidade interna permitindo que os trabalhadores tivessem a oportunidade de se candidatarem a um lugar noutras áreas de actividade da empresa.

A existência de um contrato de assistência com uma empresa na área da informática tem-se vindo a revelar insuficiente para a resolução dos problemas informáticos e para a implementação de novas soluções. Em resultado desta necessidade, em Junho, a Ecalma avançou com a contratação de um informático.

Actualmente, o quadro de pessoal da Ecalma é composto por 85 trabalhadores.

De Junho a Setembro a empresa procederá à habitual contratação, a termo, de 12 trabalhadores indispensáveis ao funcionamento dos parques sazonais da Costa de Caparica e praias do Rei e da Rainha.

INSTALAÇÕES

A empresa tem vindo a proceder a algumas melhorias, ainda que insuficientes, nas instalações da empresa. Actualmente, está em curso a aquisição de dois contentores equipados com duchas e vestiários que melhorarão, substancialmente, as condições de higiene, sobretudo, dos Agentes de Fiscalização e dos Agentes de Estacionamento.

Em 2017 a Ecalma e a CMA deverão, em conjunto, encontrar uma solução para o problema das instalações da Ecalma.

HIGIENE, SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Em 2016 a empresa procedeu à alteração do seguro de saúde para outro, com melhores condições para os trabalhadores que o anterior, e renovou o seguro de estomatologia.

FORMAÇÃO

Em Maio, alguns dos trabalhadores da Ecalma (27), frequentaram uma acção de formação - 'Combate a incêndios' - na Associação dos Bombeiros Voluntários de Cacilhas.

ACTIVIDADES – ORÇAMENTO

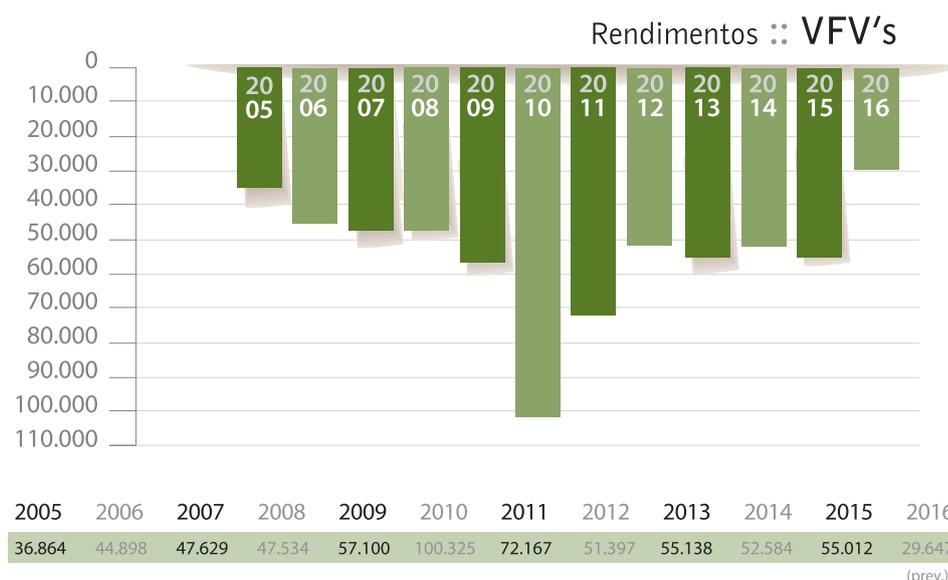
Viaturas em fim de vida (V.F.V's)

Em 2016, uma redução significativa do preço da tonelada do ferro, traduziu-se numa quebra, acentuada, da receita proveniente da venda destes veículos.

Em 2017, a Ecalma continuará a libertar lugares de estacionamento e a contribuir para uma cidade mais limpa através da retirada de veículos em fim de vida, da via pública.

Mantém-se, para 2017, a previsão de um rendimento de 55.000 euros.

O quadro abaixo mostra a evolução, ao longo dos anos desta área de actividade.



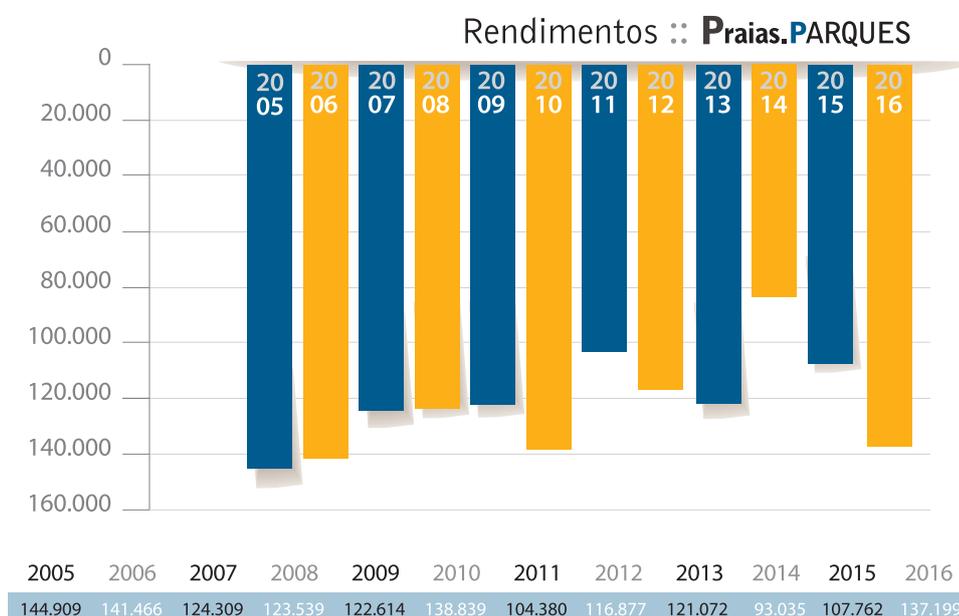
Parques (sazonais) das praias do Rei e Rainha

As condições climatéricas que se fizeram sentir, de Junho a Setembro, foram favoráveis à ocupação, quase plena, destes parques de estacionamento e, conseqüentemente, à arrecadação de 137.199 euros de receita.

Em 2016, a receita proveniente desta área de actividade situou-se acima do previsto em, cerca de, 17.200 euros. Comparativamente com o verão passado, o desvio foi positivo em, aproximadamente, 29.400 euros.

A criação de melhores condições, no interior destes parques, a alteração do sistema de pagamentos e a expectativa de condições climatéricas idênticas às verificadas ao longo do verão passado, permitem orçamentar em 145.000 euros o valor da receita para o ano de 2017.

O gráfico mostra a evolução dos rendimentos nos parques do Rei e Rainha.



Parquímetros – estacionamento à superfície

O aumento da receita proveniente do estacionamento tarifado à superfície (cidade e Costa de Caparica), no corrente ano, quando comparado com anos anteriores, justifica-se pela renovação de 29 dos 90 parquímetros existentes e pelo importante papel de sensibilização que os Agentes de Estacionamento continuam a desempenhar, junto dos utentes.

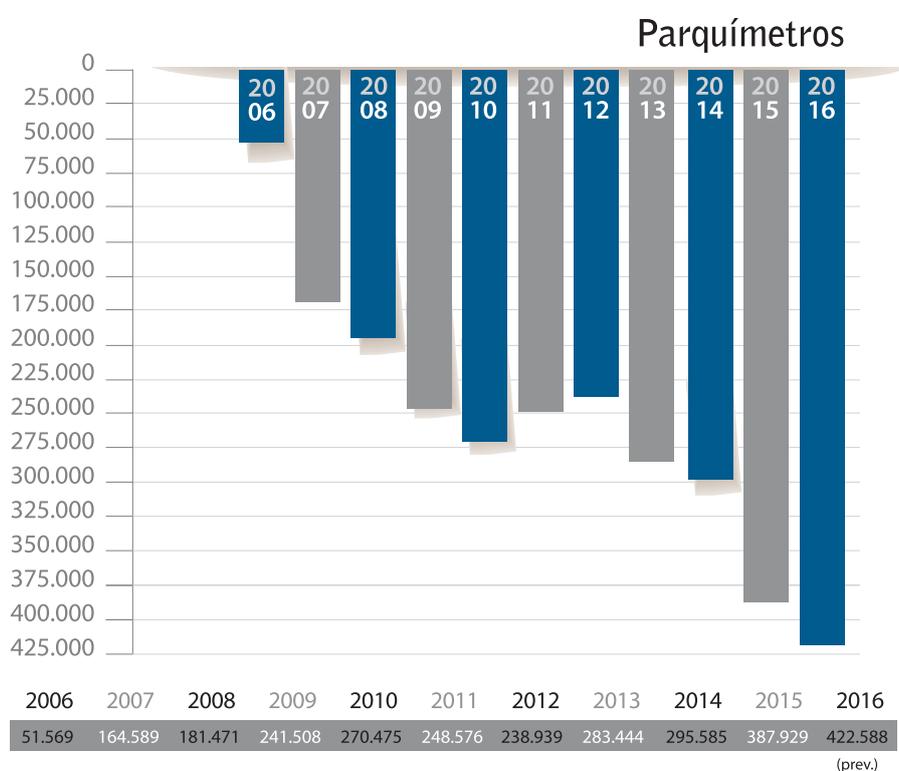
O processo de substituição dos parquímetros existentes por outros, mais modernos, tem sido fundamental, também, para a prestação de um melhor serviço aos utentes, em consequência de uma redução muito significativa das avarias e dos actos de vandalismo.

Em 2016 adquiriram-se 15 parquímetros. Entre 2015 e 2016 a empresa investiu num total de 29 parquímetros colocados, inicialmente, na Costa de Caparica e

deslocados, no início de Outubro, para a cidade substituindo, assim, o equipamento mais obsoleto.

No corrente ano, prevê-se que a receita proveniente dos parquímetros da cidade venha a ser superior ao valor orçamentado em, cerca de, 13.400 euros e acima do registado em 2015 em, aproximadamente, 18.900 euros. Na Costa de Caparica o desvio positivo da receita, face ao orçamentado, situou-se nos cerca de 19.200 euros e por comparação à receita obtida em 2015 foi de, aproximadamente, 14.800 euros.

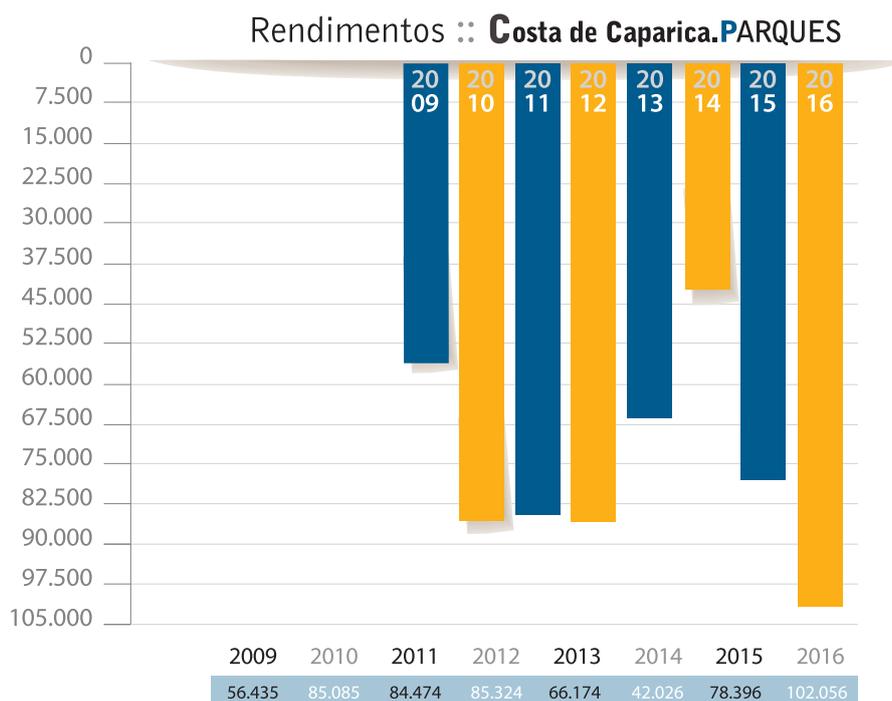
Em 2017, a substituição dos equipamentos e a provável transformação de todas as zonas, em zonas mistas, permite orçamentar em 450.000 euros o rendimento total dos parquímetros: 351.000 euros, provenientes dos parquímetros localizados na cidade, e 99.000 euros do estacionamento à superfície, na Costa de Caparica.



Parque Costa de Caparica

A proximidade destes parques, não só da praia, mas também de restaurantes e de esplanadas, em conjunto com as condições climatéricas, muito favoráveis, que se fizeram sentir durante todo o verão, justificam a receita de 102.056 euros obtida em 2016, neste parque, superior ao orçamentado em, cerca de, 24.000 euros e acima dos valores de 2015, em 23.700 euros.

Estima-se, para 2017, um rendimento de 113.000 euros proveniente da exploração destes parques de estacionamento.



Parques de Estacionamento (CMA)

O rendimento proveniente desta área de actividade tem vindo a registar, ao longo dos anos, ligeiros aumentos.

No corrente ano, prevê-se que o rendimento obtido venha a ser superior ao orçamentado em, aproximadamente, 14.200 euros e superior ao registado em 2015 em, cerca de, 10.900 euros.

A venda de avenças responde por 97% do rendimento global, previsto, e a venda de rotativos pelos restantes 3%.

Em 2017, prevê-se a implementação de medidas, algumas das quais já referidas em anteriores documentos, e que passam pela criação de cartões de acesso a todos os parques e pela revisão dos valores dos lugares rotativos, por forma a aumentar a atractividade para a ocupação dos lugares disponíveis nos parques subterrâneos.

Em 2017 continuará em vigor o Contrato Programa 2015-2017 mantendo o Subsídio à Exploração no valor de 155.000 euros.

Estima-se, para o próximo ano, um rendimento proveniente da venda de avenças e de rotativos, no conjunto dos 5 parques de estacionamento subterrâneo, de 208.772 euros, resultante de um acréscimo de 0,5% na receita da venda de avenças e de 4% na de rotativos, face ao rendimento esperado para 2016.

Taxas e infrações

Não se prevendo alterações na estratégia de fiscalização estima-se, para 2017, um valor de receita de 127.836 euros, valor este muito próximo do previsto para 2016.

Coimas

Orçamenta-se em 207.111 euros o rendimento proveniente da aplicação de coimas, em 2017. O ligeiro aumento, face ao previsto para 2016, justifica-se pelo aumento das COI's, consequência da possível transformação da totalidade das zonas em zonas mistas.

Estima-se em 51.778 euros, o rendimento resultante da cobrança de autos pela ANSR.

PARQUE VISTO

Compensação por Ocupação Indevida do Estacionamento tarifado à superfície (COI)

A possível (ainda em avaliação) alteração aos Regulamentos, que aponta para a transformação de todas as zonas em zonas mistas permite orçamentar, para 2017, um rendimento proveniente da aplicação das COI's no estacionamento tarifado à superfície (cidade e Costa de Caparica) de 80.000 euros.

Flexibus

Em 2017 continuará em vigor o Contrato Programa 2015-2017 celebrado entre a Ecalma e a CMA, mantendo o Subsídio à Exploração no valor de 62.000 euros.

Deverá ser objecto de reflexão entre a CMA e a Ecalma a substituição dos dois miniautocarros utilizados para este serviço por outros que melhor se adaptem ao tipo de ruas que percorrem.

A eventual substituição dos miniautocarros não significará, necessariamente, um incremento na venda de títulos de transporte mas trará melhorias significativas para a qualidade do serviço Flexibus.

Orçamentam-se para os rendimentos do Flexibus 2.500 euros.

PLANO DE INVESTIMENTOS

A previsão de investimentos a realizar em 2017, constante do Plano de Investimento, em anexo, ascende a 113.039 euros a serem integralmente financiados por capitais próprios (capital social e meios libertos).

A saber:

Intervenção na cobertura do edifício, da sede da Ecalma, estimando-se em 13.000 euros o valor deste investimento;

Aquisição de mais 15 parquímetros, pelas razões atrás referidas: substituição de equipamento e colocação de mais parquímetros em outras zonas. Este investimento importará em 75.000 euros;

Instalação de um sistema de pagamento automático na praia do Rei e da Rainha, no valor de 1.950 euros;

Alteração do sistema de iluminação do parque subterrâneo da Luísa Sigeia, no valor de 4.589 euros, com vista à redução dos avultados gastos com electricidade neste parque;

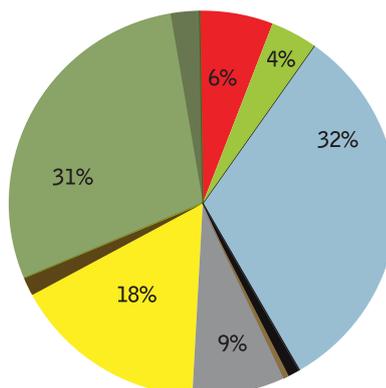
Aquisição de um scanner, no valor de 2.500 euros, que permita digitalizar, com a celeridade necessária, as provas de notificação dos autos, a enviar para a ANSR;

Aquisição de uma empilhadora para o serviço dos VFV's, no valor de 16.000 euros.

SINTESE.EQUILIBRIO DE CONTAS

Em síntese relativamente aos rendimentos próprios apresenta-se o gráfico da sua composição:

ÁREAS DE ACTIVIDADE	RENDIMENTOS	PESO CONTRIBUTIVO
Vfv's	55.000	4 %
Parques	466.772	32 %
Taxas	127.836	9 %
Coimas	258.889	18 %
Parquímetros	450.000	31 %
COI's	80.000	6 %
Flexibus	2.500	0 %
TOTAL	1.440.997	100 %



De registar que o montante de 297.000 euros relativo aos Subsídios à Exploração constantes do Contrato Programa 2015-2017, correspondem a 21% das receitas próprias, ficando aquém do limite de 50% definido no nº 2 da alínea c) do artigo 62º da Lei 50.

Os rendimentos previstos, para 2017, em sede de orçamento ascendem a 1.786.597 euros.

A continuidade da estratégia de fiscalização adoptada no final de 2014, as iniciativas tomadas no sentido de se implementarem medidas menos penalizadoras para os utentes e a possível transformação de todas as zonas em zonas mistas, estiveram na base da construção do orçamento para o ano de 2017.

O 'contributo' das taxas de fiscalização – bloqueios, remoções e diárias - (muito penalizadoras) – para o rendimento global diminui, ligeiramente, de 8% (valor previsto para 2016) para 7% (valor previsto para 2017).

O impacto do rendimento proveniente do estacionamento tarifado à superfície no rendimento global aumenta, ligeiramente, de 29% (previsão para 2016) para 30% (valor previsto para 2017), dos quais 25% provêm de receita directa dos parquímetros e 5% resultam da aplicação da sanção pecuniária. Reforça-se o impacto positivo da aplicação da Compensação por Ocupação Indevida da via pública nos rendimentos provenientes dos parquímetros.

Reforça-se que as áreas de actividade que mais contribuem para o rendimento global da empresa são os parques, com 26%, e o estacionamento tarifado à superfície (parquímetros e COI's) com 30%.

Os Gastos e Perdas previsionais (Fornecimentos e Serviços Externos – 22% -, Gastos com o Pessoal – 72% -, Gastos de Depreciação e Amortização e Outros Gastos e Perdas – 6% -) ascendem a 1.781.112 euros.

Assim, o orçamento geral da empresa apresenta um Resultado Líquido positivo de 5.485 euros (antes de impostos).

A Ecalma continuará em 2017 o seu papel de empresa reguladora do estacionamento na cidade de Almada proporcionando, através de políticas de mobilidade, estacionamento e adequado usufruto do espaço público da cidade e do concelho, cada vez melhores condições de mobilidade e de estacionamento. Para tal, será fundamental o empenho e dedicação de todos os trabalhadores da Ecalma, dos dirigentes e trabalhadores da autarquia, das entidades congéneres, das entidades públicas e privadas com as quais a empresa se relaciona, e a colaboração dos comandos da GNR e PSP e dos seus agentes.

Por último, uma homenagem ao Dr. Félix Simões, administrador executivo da Ecalma de 2004 a 2011, falecido este ano, pela dedicação e empenho que sempre demonstrou pelo projecto Ecalma.

Almada, 20 de Outubro de 2016

O Conselho de Administração

Rui Jorge Martins
|Presidente|

Maria do Carmo Borges

Fernanda Gaspar

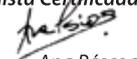


NATUREZA	VALOR
RENDIMENTOS	1.786.597
Vendas	55.000
VFV's e Outras Sucatas	55.000
Prestações de Serviços	1.385.997
Serviço de Mobilidade Inclusiva - FLEXIBUS	2.500
Gestão de Parques	466.772
Praias do Rei e Rainha	145.000
Parques CMA	208.772
Parque Costa de Caparica	113.000
Taxas Infracções (bloq., remoç., dep.)	112.836
Taxas Infracções (bloq., remoç., dep.) - VFV'S	15.000
Percentagem Coimas	258.889
% Coimas (ANSR)	51.778
% Coimas (cobrança directa Ecalma)	207.111
Estac. Duração Limitada (Parquímetros c\ título)	450.000
Cidade	351.000
Costa de Caparica	99.000
Estac. Duração Lim. (Parquímetros s/ título -(COI)	80.000
Cidade	64.000
Costa de Caparica	16.000
Subsídios	297.000
Contrato Programa (Flexibus)	62.000
Contrato Programa (Parques CMA)	155.000
Contrato Programa (Gestão de Estac. Residentes)	80.000
Outros Rendimentos e Ganhos	48.500
Juros Diversos e Outros Rend. Similares	100
GASTOS	1.781.112
Fornecimentos e Serv. de Externos	385.715
Serviços Especializados	159.684
Trabalhos Especializados	92.910
Vigilância e Segurança	2.533
Honorários	29.412
Conservação e Reparação	21.178
Outros	13.651
Materiais	29.569
Ferramentas e Utensílios	12.000
Material de Escritório	13.369
Artigos para oferta	1.800
Outros	2.400
Energia e Fluidos	59.507
Electricidade	44.916
Combustíveis	11.737
Água	2.854
Desloc. Estadas e Transportes	610
Deslocações e Estadas	610
Serviços Diversos	136.345
Rendas e Alugueres	32.534
Comunicações	70.403
Seguros	11.940
Contencioso e Notariado	17.412
Despesas de Representação	456
Limpeza Higiene e Conforto	3.600
Gastos com Pessoal	1.280.605
Orgãos Sociais	52.157
Remunerações	41.966
Encargos Sociais	10.191
Pessoal	1.171.049
Remunerações	967.578
Encargos Sociais	203.471
Seg. de Acidentes de Trabalho	8.000
Gastos Acção Social	20.000
Outros Gastos c/ Pessoal	29.400
Fardamentos	4.000
Formação	5.000
ACSS	20.400
Amortizações do Exercício	104.791
Outros Gastos e Perdas	10.000
RESULTADO (antes de IRC)	5.485

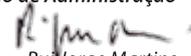
:: 2017

_ Mapa de Rendimentos e Gastos

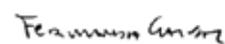
Contabilista Certificada


Ana Páscoa

O Conselho de Administração


Rui Jorge Martins
[Presidente]

Maria do Carmo Borges


Fernanda Gaspar



_Demonstração Previsional de Resultados :: 2017

CONTA	RENDIMENTOS E GASTOS	2017
71/72	Vendas e serviços prestados	1.440.997
75	Subsídios à exploração	297.000
	62 Fornecimentos e serviços externos	-385.715
	63 Gastos com pessoal	-1.280.605
781/4; 786/8	Outros rendimentos e ganhos	48.500
681/4; 686/8	Outros gastos e perdas	-10.000
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	110.176
761	64 Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-104.791
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	5.385
79	Juros e rendimentos similares obtidos	100
	69 Juros e gastos similares suportados	
	Resultado antes de impostos	5.485
	812 Impostos sobre o rendimento do período	
	Resultado líquido de exercício	5.485

Contabilista Certificada

Ana Páscoa

O Conselho de Administração

Rui Jorge Martins
|Presidente|

Maria do Carmo Borges

Fernanda Gaspar



_Balanço Previsional :: 2017

CONTA	RUBRICAS	2017
	ACTIVO	
	Activo não corrente	
43+453;	Activos fixos tangíveis	349.960
4412/6;	Activos Intangíveis	3.925
4112+4122+4132+4141;	Participações financeiras (outros métodos)	998
	Subtotal	354.882
	Activo corrente	
211/2-219;	Clientes	4.583
228-229+2713-279;	Adiantamentos a fornecedores	0
24	Estado e outros entes públicos	16.214
263+268-269;	Accionistas/Sócios	0
232+238-239+2721+278-279;	Outras contas a receber	3.387
281	Diferimentos	14.000
11+12+13;	Caixa e depósitos bancários	202.171
	Subtotal	240.356
	Total do activo	595.238
	Capital Próprio e Passivo	
	Capital Próprio	
51-261-262;	Capital realizado	250.000
55	Reservas	6.267
56	Resultados transitados	4.001
59	Outras variações de capital próprio	41.338
	593 . Subs Investimento	41.338
	598 . Cob Prejuizos	0
	Subtotal	301.606
818	Resultado liquido do exercicio	5.485
	Total do capital próprio	307.092
	PASSIVO	
	Passivo não corrente	
2742	Passivo por impostos diferidos	5.662
327+2711/2+275;	Outras contas a pagar	0
	Subtotal	5.662
	Passivo corrente	
221/2+225	Fornecedores	32.976
24	Estado e outras entes publicos	65.863
231+238+2711/2+2722+278;	Outras contas a pagar	170.045
282	Diferimentos	13.600
	Subtotal	282.484
	Total do passivo	288.146
	Total do capital próprio e do passivo	595.238

Contabilista Certificada

Ana Páscoa

O Conselho de Administração

Rui Jorge Martins
|Presidente|

Maria do Carmo Borges
Fernanda Gaspar



_Orçamento Anual de Tesouraria :: 2017

RUBRICAS	2017
Saldo do período anterior	216.319,96
RECEBIMENTOS	
Clientes - VFV's	51.416,67
Outras contas a receber	27.964,15
Prestação de Serviços	1,524.071,00
IVA (rendimentos tributáveis)	242.482,56
Subsídios à Exploração	297.000,00
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	100,00
Total dos recebimentos	2.143.034,38
	2.359.354,34
PAGAMENTOS	
Fornecedores (F&S externos + Dsp Pessoal)	410.972,08
Fornecedores (Investimento)	113.039,40
IVA (dedutível)	114.358,06
Estado	459.229,51
CRSS	184.427,41
IVA (líquido)	119.896,48
ANSR (% coimas)	34.423,47
FINANÇAS (% coimas)	120.482,14
Outras contas a pagar	50.041,02
Pessoal (remunerações)	1,009.543,14
Total dos pagamentos	2.157.183,21
Saldo para o período seguinte	202.171,13
	2.359.354,34

O Conselho de Administração


Rui Jorge Martins
|Presidente|

Maria do Carmo Borges

Fernanda Gaspar

_Plano de Investimento/ financiamento :: 2017

NATUREZA	INVESTIMENTO	FINANCIAMENTO
		Capital Próprio
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	113.039,00	113.039,00
1. EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	13.000,00	13.000,00
1.1 Obras telhado Sede	13.000,00	13.000,00
2. EQUIPAMENTO BÁSICO	81.539,00	81.539,00
2.1 Parquímetros (15)	75.000,00	75.000,00
2.2 Equipamento cobrança para as praias Rei e Rainha	1.950,00	1.950,00
2.3 Sistema de iluminação (Luisa Sigeia)	4.589,00	4.589,00
3. EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	2.500,00	2.500,00
3.1 Scanner (1)	2.500,00	2.500,00
4. OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	16.000,00	16.000,00
4.1 Empilhadora	16.000,00	16.000,00
TOTAL	113.039,00	113.039,00

Contabilista Certificada

Ana Páscoa

O Conselho de Administração

Rui Jorge Martins
[Presidente]

Maria do Carmo Borges
Fernanda Gaspar



PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

1. Para os efeitos da alínea j), do n.º 6, do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2016, da **ECALMA – EMPRESA MUNICIPAL DE ESTACIONAMENTO E CIRCULAÇÃO DE ALMADA, EM, S.A.**, consistindo, no plano de atividades e orçamento formado pelo projeto de plano de atividades, pelo projeto de orçamento que inclui o mapa de rendimentos e gastos (que evidencia um total de rendimentos de 1.786.597 Euros e um total de gastos de 1.781.112 Euros), o balanço previsional e a demonstração de resultados previsional (que evidencia um total de resultado líquido antes de imposto de 5.485 Euros), pelo orçamento anual de tesouraria e pelo plano de investimento/financiamento com um montante de 113.039 Euros.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:
 - a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a adequação da apresentação da informação previsional;
 - b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.



JORGE MACEDO • NUNO BORGES • SÉRGIO TORMENTA

AUDIT / TAX / CONSULTING / OUTSOURCING

5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.

Parecer

6. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela empresa.

Ênfases

7. Sem afetar o parecer expresso no parágrafo n.º 6 acima, chamamos a atenção para as seguintes situações:
- 7.1. O modelo de projeções financeiras que suporta os instrumentos de gestão previsional em apreciação tem como base as previsões financeiras do exercício de 2016. Consequentemente, a sua elaboração exigiu estimar, de acordo com a informação disponibilizada pelo Conselho de Administração, o resultado líquido e os saldos do balanço reportados a 31 de dezembro de 2016. Deste modo, importa referir que o resultado líquido do período estimado e incluído nos capitais próprios, poderá estar sujeito a alterações e consequentemente os fluxos financeiros poderão variar, tendo em conta as diferenças que possam vir a existir entre os saldos de balanço estimados e os saldos finais apurados no termo do exercício.
- 7.2. Frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada pelo que, os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, 26 de outubro de 2016

JORGE MACEDO & NUNO BORGES, SROC, LDA

Representada por:

Nuno Miguel Borges Alves Pereira

Página 2 de 2